ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 17 de Julho de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 267

Novo Marne

Os masculos habitantes da heroica cidade de Paris têm, hoje, como a maior das honras, a mais ineffavel das glorias para si e os posteros, a possessão de um pequenino quadro, o qual exornará lendariamente o mais sagrado recesso das familias parisienses: é um quadro em que se patenteia, sob as armas da nacionalidade tricolor, um certificado dizendo haver um membro daquella casa tomado parte na batalha do Marne, quando o general prefeito de Paris, vendo as difficuldades e a significação tremenda do desfecho desse combate memoravel, chamou todos os parisienses válidos e lhes forneceu armas para irem auxiliar e amparar as trincheiras tão proximas do coração da França.

E' certo que a França então se empenhava numa lucta de vida ou morte, contra inimigos estrangeiros. Mas, si formos acreditar que sómente estrangeiros possam ser verdadeiros inimigos, em grande e irreparavel erro incorreremos; dentro da Patria, muita vez, tambem existem inimigos bem mais terriveis que aquelles em cujas veias não corre um sangue irmão do nosso: São Paulo, em quasi dois annos de dictatorial governo revolucionario, disso já teve a mais clamorosa das provas.

Será que em mãos de estrangeiros, os quaes nos houvessem lealmente vencido, curtiriamos as duras provas, as humilhações mais infamantes com que, de sobejo, nos ha brindado a dictadura ?!

A lucta constituicionalista que óra se trava tem, por conseguinte, significação egual áquella de que a França surgiu maior e mais gloriosa que nunca! Desse novo Marne em que hoje vemos feitas as adamantinas fronteiras do nosso idolatrado e invicto Estado de S. Paulo, para nós e para o Brasil só pode resultar um dilemma de vida ou morte: assim como outr'òra, nas margens historicas do Ypiranga, se ergueu o altisonante brado de «Independencia ou Morte», hoje, nas linhas divisorias do Estado gigante que marcou fronteiras para o Brasil no mundo civilizado, tambem se conclama heroicamente, entre o troar dos canhões e o retinir infrene de armas fraticidas, um grito ainda mais tremendo: «Liberdade ou escravidão», palavras que um paulista sómente traduz assim: Vida ou Morte!

Agudenses!

Quando em todos os recantos deste heroico Estado, em que tivestes a dita inenarravel de possuir o mais carinhoso dos berços, não ha quem se furte ou queira esquivar-se ao dever sagrado que São Paulo sempre esperou cumprissemos, abriremos, porventura, hedionda e estigmatizante excepção?!

Agudos, cidade que até hoje, em actos ou palavras, nunca deixou de fazer honra aos justos foros de povo bandeirante que è e sempre foi, irá agora renegar tudo isso e apresentar, indifferente, a cerviz ao espezinhar conspurcador de dictadura?!

Não! Mil vezes, não!

Em todos os nossos lares, no amago divinal das patricias familias de que só se constitue a plaga agudense em peso, alli, sem excepção de um só, dentro em pouco e com o mais ineffavel dos jubilos, nós e nossos posteros vislumbraremos, ufanos, a presença jucunda de um certificado não menos glorioso que a aureola radiosa das familias francezas: alli, em breve, estará a prova mirifica de termos todos contribuido, mais uma vez, para a salvação de S. Paulo e a glorificação excelsa do Brasil!!!

NOTA

Por engano do dactylographo deixou de sahir publicado na Lista dos voluntarios do Municipio de Agudos o nome dos srs. Alberto Ponce de Camargo e Cap. Luiz Gonzaga Falcão.

Campanha Constitucionalista

Conforme fôra annunciado pelos radios de S. Paulo, aqui chegou, no dia 15, a caravana da Frente Unica, que percorre esta zona, incentivando o povo em geral a unir-se a falange heroica de S. Paulo, que marcha rumo ao Rio de Janeiro, para depôr essa dictadura que opprime e que espesinha a grande patria brasileira.

Grande éra a massa popular que se comprimía em frente do Agudos Hotel, na praça C.el Delphino; primeiramente fallou o snr. promotor publico local. A seguir fallaram os membros da Caravana patriotica, snr.s Drs. Pedro de Oliveira Ribeiro Netto, presidente, Viriato de Medeiros, Nelson de Oliveira Ribeiro, Alberto da Rocha Barros, Arthur Egydio de Carvalho Estrella, Asdrubal Moraes Andrade e snrs. Carlos Costa, Josè Luiz S. Nogueira Chaves e Dario Ribeiro Filho.

Encerrou o comicio o snr. prefeito local, Conego Aquino; a seguir foi apresentada aos voluntarios a lista em a qual deveriam lançar os seus nomes, e grande foi o numero de rapases e senhorinhas que disputavam o momento de escrever os seus nomes em prol da grande causa paulista.

Cada assignatura era acompanhada de uma salva de palmas, emquanto o banda musical tocava hymnos brasileiras.

Como vemos, Agudos não silenciou no momento em que a terra bandeirante péde o sacrificio de seus filhos!

Avante, Paulistas!

Para a frente Agudenses!

Christo Redemptor vos espéra, de braços abértos, no alto do Corcovado!...

Para a Constitucionalisação

Com acerto, haviamos escripto estas linhas, que exprimem o nosso modo de apreciar os effeitos da revolução, que se propôs regenerar costumes, e tantos milhões custou ao povo.

«... Uma verdadeira «peça», a que nos impingiram. Teve um prologo de drama, o primeiro acto de comedia, o segundo acto é uma perfeita «farça», sendo de esperar que o terceiro acto, assim a apotheose, desçam ao «picadeiro..» com acompanhomento de musica barata, em virtude de terem desviado muita «musica» com ... «ensaios ...»

Imprescindivel se torna o terceiro "CINCO DE JULHO", para repôr homens e coisas em seus lugares, conduzindo o paiz ao regimem da Constitucionalidade, da paz e da ordem».

Agora, com a brusca mutação dos scenarios, somos levados a crer que está em ensaios um acto de tragedia.

***

O terceiro CINCO DE JULHO, por motivos de nós ignorados, mas, certamente, justificados, não occorreu no mesmo dia e mez do anno de 1932. As operações levadas a effeito culminaram na somma dos dois cinco; de sorte, que coube ao dia dez de Julho a honra e a gloria de cantar a alvorada da victoria que ha de coroar a patriotica iniciativa do povo Bandeirante.

São Paulo, depois de ludibriado, subjugado e espoliado durante vinte mezes interminaveis, resolveu sacudir a juba e romper a marcha contra o inimigo do seu sólo, da sua gente, do seu progresso e da sua grandesa. E, coheso, cheio de Fé, irradiando pelo paiz inteiro uma athmosfera de justificada sympatia, attrahindo para as suas hostes, já volumosas, uma avalanche de adeptos, com a confiança dos verdadeiros heróes, prenhe de esperança na legitimidade da causa que defende, vibrando patriotismo, marcha, imponente e soberbo para a conquista da sua liberdade, que importa na liberdade do Brasil!

São Paulo nada pede nem promette; compellido a rumar para o campo da lucta, nestes dias tão difficeis da Patria Brasileira, julgar se-á feliz vendo convertidas em realidade as promessas feitas pelos falsos precursores da nossa grandesa; esses. que, illudindo a boa fé de um povo laborioso, foram, em má hora, guindados aos mais altos cargos na direcção dos destinos desta querida Patria.

São Paulo quer patentear ao mundo que hoje, como outr'ora, ainda corre em suas veias o sangue, a vitalidade e o patriotismo da raça Bandeirante!

Outra não é a a finalidade da campanha que promove sinão a conquista, por qualquer preço, da autonomia a Nação; assim, S. Paulo espera e conta com o concurso de quantos vivem e trabalham nestas terra hospitaleira e amiga, e preferem a vida num ambiente de quietude, trabalho e certesas.

Para a CONSTITUCIONALISAÇÃO, pois; numa arrancada decisiva, sem hesitações nem receios, com Fé, cantando, com enthusiasmo, o Hymno da Patria!

PHYLOLETES

AVISO

Communico aos amigos e freguezes desta cidade que, nesta data, passei a minha pharmacia — SANTA THEREZINHA — ao pharmaceutico Francisco Placco, livre de qualquer onus e responsabilidade.

Brasilina Bartholomei.
Agudos, 11—7—32.

EM TUDO SÃO PAULO

Eis que afinal soou a hora que para São Paulo e os brasileiros fatalmente não podia deixar de vir, e, como gente, não nos era possivel evitassemos: após o ludibrio de factos e desafio insano das attitudes, coisa que longa e brasileiramente supportamos, mais por amor à ordem que por falta de capacidade bellica, a arrancada tremenda e armada pró-Constituição está iniciada.

Cumpre, agora, a levemos a bom termo; e nós a levaremos, certo, visto que a causa é justa e *nós somos paulistas:* um paulista nunca iniciou obra que não fosse digna de si, nem jamais a deixou em meia jornada; diga-o a historia.

Isto cumpre, e isto baste para a convicção dos mais tardos de espirito que porventura contemos entre nós: a hora não é de demonstrações empiricas nem de discussões; nada de preconceitos partidarios, nada de desanimo que certamente não será paulista; nada, finalmente, de preoccupações pelo futuro, pois que este a Deus pertence e de nossa acção integral e presente depende.

Si temos contas a ajustar com alguem, deixemo-las para depois da lucta, o que será certamente depois da victoria. Por óra esqueçamos tudo, em tudo e em todos vejamos somente São Paulo a precisar de nós. E, mesmo que chefes e norteadores de nossas columnas sejam desaffetos ao intimo partidarismo que nos vae na alma, façamos vista gorda para tudo isso: para uma causa justa, causa colletiva qual essa, tudo é bom, todos são, ao menos por óra, amigos.

Assim pensemos, assim procedamos, porque assim pensar e agir é o que São Paulo e o Brasil exigem, neste momento solemnemente historico, dos paulistas.

Quem assim não pensar nem proceder, seja tido como trahidor da Patria, inimigo sanguinario e trahiçoeiramente covarde: tratemo-lo como tal.

EDITAES

Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias.

O Capitão Luiz Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 27 do corrente mez, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta Cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 2.a praça com o abatimento legal de 10% os bens penhorados a José Alves da Silva e sua mulher na ação executiva hipotecaria que lhes move Eugenio Zanirato, a saber: 77 alqueires de terras de cerrado e cultura, situado na fasenda S. Domingos deste municipio e comarca de Agudos, confrontando de um lado com Virgilio Alves da Silva, ségue dividindo com terras de Eugenio Munhoz, do Dr. Sebastião Ribas, por outro lado com terras de Avato & Zanirato, avaliados a rasão de 100$000 o alqueire, na importancia de . . . 7:700$0000; uma casa de morada, barreada, coberta de telhas, assoalhada, na mesma fazenda, avaliada por . . . 800$000; 13 alqueires de invernada cercada de arame, avaliados por 650$000; 10 000 pés de café de diversas idades, estragados, na mesma fazenda, avaliados, por 6:000$000; um paiól coberto de telhas, na mesma fazenda, avaliado por 200$000; somando os bens avaliados a quantia de 15:350$000, que com o referido abatimento fica redusida a quantia de 13:815$000. — Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que a não ser o ónus hipotecario a favor do exequente, não pésa outro qualquer sobre os bens óra praceados, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 8 de Julho de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Luiz Gonzaga Falcão. (Estava colada e devidamente inutilisada uma estampilha estadual de custas judiciarias no valor de 2$000). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão:

Benedicto Silveira.

—

Edital de convocação de credores, com o praso de 15 dias.

O Capitão Luiz Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto desta comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 15 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartorio do 2.o oficio se processa o arrolamento dos bens deixados pelo finado Joaquim Bueno de Camargo do qual é inventariante D. Judith de C. Camargo que nas suas primeiras declarações disse haver diversos credores do acervo inventariado. — Em virtude do que mandei espedir o presente pelo qual convoco a todos os referidos credores para, no praso deste edital babilitarem seus creditos perante este Juizo sob pena de, findo o referido praso não serem mais admitidos afaze-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados será este afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 9 de Julho de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, bubscrevi Luiz Gonzaga Falcão (Estava escrito em uma folha de papel selado e com uma estampilha estadoal de custas do valor de dois mil reis, devidamente inutilizada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

LIVROS NOVOS

A Livraria da «Gazeta», acaba de receber os seguintes livros:

Os Intoxicados	por	Celestino Silveira
Espiritismo e Loucura	»	Xavier de Oliveira
Lenita	»	Jorge Amado
Versos Alheios	»	Rosalina Sandoval
Nova Lei das Fallencias	»	Adamastor Lima
Mysterios do Oriente	»	Nathaeixa
Meu Evangelho	»	Emir Sllveira
Ideias Esparsas	»	Anna J. dos Reys
Nova Democracia	»	Caio de Carvalho
Retalhos	»	Mario Bouchardt
Pela Nova Constituição	»	Anselmo Lyra
Communismo, Nacionalismo, Idealismo,	por	Souza Carneiro
A Nova Republica	»	Amador Cysnero
A Mulher do Ilusionista	»	Horacio Cartier
Minas Geraes	»	José S. Soares
O Extranho Caso de Pelino Mendes	por	Christovão Camargo
Segredos de Futebol	»	Diversos
O Alphabeto de Rockfeller	»	Perciae Assian
Arte de Conquistar as Mulheres	por	A Quevedo
Livro Humano	por	X. de Mar Marun
Costituição da Republica	»	
Defendendo meu pai	»	Simões Lopes
Poesias	»	Prado Kelly
Sensações	»	A. de Mesquita Bastos
Diccionario da lingua luso-brasileira	por	Mario Bonchardet
A verdadeira questão social	»	Augusto Cezar
O meu diccionario de cousas daamazonia	por	Raymundo Moraes
Pela Democracia	»	Levy Cerqueira
Federalismo e Judiciarismo	»	Levi Carneiro
Problemas Municipaes	»	» »
Um Regimen	»	Augusto Cezar
A Tribu Caingang	»	Dr. S. da Silva
O Construtor Pratico	»	Alberto Imbuzeiro
Revista Brasileira de Educação	»	José Augusto
A Ceia dos Coroneis	»	D. Xiquote
Defeza dos exSenodores no caso da Parahyba	por	Mario Bulhões
Historia da Philosophia	»	Laurindo Leão
Livramento Condicional	»	Ary A. Franco
Imposto de consumo	»	Tito Rezende
Historia da Literatura Nacional	»	Jorge Abreu
Na Judicatura de Ouro Preto	»	Alcindo Dantas
Jurisprudencia Federal	»	Octavio Kelly
Pela Justiça	»	J. Vicente da Costa
Prova Civil	»	Raphael Cirigliano
Lenda da Peninsula	»	Barros Ferreira
Contos Populares	»	Lindolpho Gomes
Contos e lendas do Brasil	»	Oswaldo Orico
Os 18 do Forte	»	Carlos Chevalier

Sempre Triumphando!

Com o maior prazer e immorredoura gratidão venho trazer-vos, por meio deste espontaneo attestado, a maravilhosa cura que obtive com o acretado e utilissimo preparado de V. S, denominado **Elixir de Nogueira**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado innumeros remedios sem que nenhum tivesse dado resultado satisfatorio, tive a feliz lembrança de usar o preparado acima mencionado, e com pequeno numero de frascos estabeleci-me completamente.

Acceitae, pois, os meus agradecimento sinceros; e d'ora avante serei propagandista do afamado depurativo do sangue **Elixir de Nogueira**, aconselhando-o á humanidade soffredora.

Por ser verdabe firmo o presente.

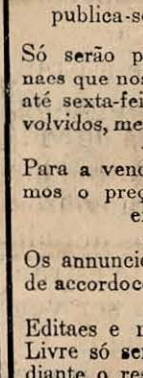
Pelotas — Rio Grande do Sul.

João Fernandes Correia.

(Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

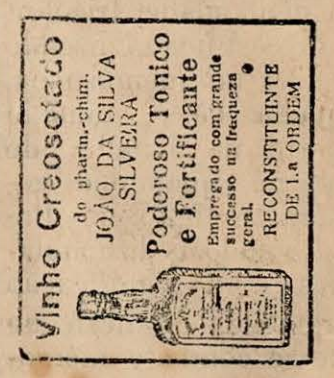
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e, não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordocom a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

ALEGRIA

PIERRE NEZELOF.

O senhor vae casar-se— disse-me aquelle homem de fronte tenebrosa. — Ah, tenha cuidado! Que? O senhor não sente nenhuma inquietude, e tomou todas as suas precauções? Sim. Já sei: sua noiva é bonita, terna e muito de sua casa. Os paes são pessôas honradas e endinheiradas. Seus gostos são identicos... E acha o senhor que isso è sufficiente?... Pois bem: escute minha historia, senhor, E' triste, mas edificaute. Oxalà lhe sirva de licção.

«Foi a quatro annos que a conheci, no balneario de Quiberon, onde passava minhas ferias. Chovia, casualmente. Não uma dessas pequenas chuvas poeticas, mas um verdadeiro diluvio, que durou varios dias. Todo o mundo, no hotel, estava triste e preocupada. Os casaes legitimos discutiam, os meninos recebiam reprehensões, as sogras implicavam com os genros, os noivos faziam scenas de amúo. Tudo lamentavel.

«Mas *ella*, senhor, ella ria, cantava. Era nosso único raio de sol. Que radiante creatura!... Eu pensei: «Eis a mulher de que nessecito: sempre de bom humor, um genio de ouro e cristal:» Oito dias depois eramos noivos. Tres mezes mais tarde, nos casavamos.

«Mas, não tardei em comprehender a situação. Porque me esqueci de dizer-lhe, senhor que me casei com a filha de um fabricante de guarda chuvas

«Quando, por fim, uma manhã, a aurora veio fazer-me cócegas, com sua unha rosa envernizada pelo sol, eu me levantei, alvoroçado:

«— Admiravel thezouro! — exclamei. — Vae fazer bom tempo!

«O olhar negro que me lançou, senhor!

«— Si achas que um tempo assim vae ser alegre!... — respondeu-me!

«Meu contentamento esfriou. Senti vergonha, como si, em vez de ter desejado o céo azul e o ar transparente, houvesse ansiado a morte de meu proximo. Comprehendi, desde então, que ao falar do sol em minha casa, era como se referir a corda em casa de enforcado.

«O senhor não póde imaginar o que foi minha vida desde esse dia! Sempre amei a doçura do ar e o sol, o sol que amadurece os melões e aformoseia as mulheres. Mas o sol tornava minha vida horrivel. Cheguei até a desejar o cyclone como o pão de cada dia e a usar permanentemente occulos escuros. Quanto mais carregado estava o céo, mais sereno se achava meu lar. Espreitava as nuvens ansiosamente no horizonte.

«Pois bem Naquelle anno, a partir da Paschoa, o sol se installou no céo como em um compartimento de trem. A agulha do barometro, com a obstinação de um molusco que se aferra a seu penhasco, permanecia fixa no *muito sêcco*.

«— Que tempo horrivel! — repetia minha mulher, cem vezes por dia.

«Como bom marido, eu lhe fazia notar que a estação era propicia para a venda de bengalas e sombrinhas. Ella não queria ouvir nada tinha um guarda chuva no logar do coração.

«Começou a fazer me passar pela vida infernal. E, quando chegou a época das férias, nossa sorte se decidiu. Ella não queria ouvir fallar nem do mar nem das serras, e muito menos dos lagos, da planicie ou das selvas. Eu queria embarcar para a Birmania, onde, segundo parece, chove dez metros de agua por anno.

«Resumindo: ella se tornou tão insupportavel que tomei sozinho o trem para Ostende. Divorciámo-nos. Depois ella se casou novamente. Seu novo marido é um fabricante de impermeaveis. São felizes.

«Quanto a mim, senhor, levo uma vida sem a menor alegria. Casar de novo eu tambem? Indubitavelmente, pensei nisso muitás vezes. Justamente, o anno passado, em Cannes, conheci uma joven, uma creatura de sonho. Foi a classica flexada! Fazia um sol esplendido, um sol cada dia mais radioso, deslumbrante como uma bateria de cozinha um sabbado á noite. Ella tambem, a divina joven ria e cantava. Eu começava seriamente perder a cabeça.

«Ao menos — dizia me a mim mesmo — esta não me impedirá que eu goste de sol e do ar diaphano.»

«Comtudo, receioso depois de minha dura experiencia, procurei informar-me antes de abrir meu coração. E eis o que soube: o pae dessa pequena maravilhosa fabricava chapéos de palha...

«Senhor, olhe-mé. Não me acredita? Naquelle mesmo dia, fiz minhas malas e parti para Cannes...

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

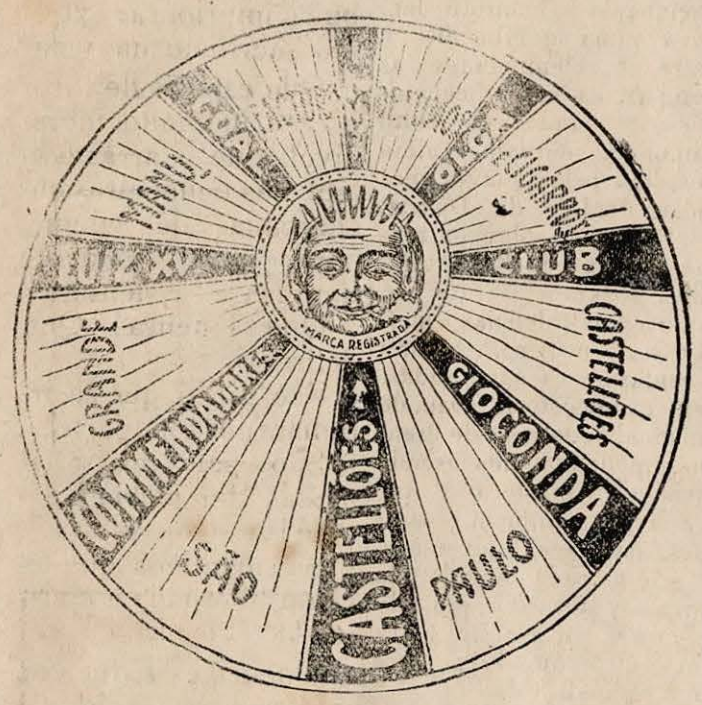
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU

QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO

ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 17 DE JULHO DE 1932 | NUM. 267

INFAMIA!

A plataforma, ou melhor, o triste cadastro politico do sr. Getulio Vargas e seus dignos comparsas está agora completo.

Após arruinar e infernalmente crestar tudo em que nefastamente tocou, essa gente agóra mais uma vez está nefandamente demonstrando, á luz meridiana, que sómente sabe compilar erros, praticando-os em grau infinitamente maior. E um desses erros é o que agora vemos, tendo a ambição do poder, professada por um grupilho de incompetentes os mais deslavados, atirando brasileiros contra brasileiros.

Que um poder legalmente constituido procure sustentar-se pelas armas, comprehende-se; comprehende-se mais, ainda, que um ao menos regular governo legal se procure defender cruentamente contra a mashorca. Mas, que uma dictadura, qual a do sr. Getulio Vargas e Cia., procure sustentar se pelas armas, contra o movimento constitucionalista óra iniciado em São Paulo, não se póde, por maior bóa vontade que exista, comprehender: isto só se póde condemnar e griphar com as mais pixosas letras na Historia.

Os erros enormes e quasi irreparaveis disseminados na pouca airosa trilha por que sempre se attreitaram o sr. Getulio e sua caterva, poderiam talvez ser perdoados. O que nunca se lhes perdoará, porém, é o terem provocado a lucta fratricida em que óra vemos empenhados os brasileiros, unicamente porque estes, cançados já ante a continuação indefinida de um regime anomalo e incompativel com os fóros da civilização conseguida pelo Brasil, tendo exgotado todos os recursos possiveis e incruentos, lançaram mão do ultimo e suasorio argumento—as armas!

Por isso, na arrancada constitucionalista de S. Paulo, ou triumphe ella, ou não, os seus fastos se gravarão com as letras de oiro e amor que a Historia sempre reservou para as causas justas, os heroes e os martyres; emquanto que a dictadura, vencedora ou não, com isto sómente já conquistou para si um digno logar entre os mais calamitosos factos, entre os mais hediondos typos que a Historia menciona unicamente para ser fiel, pois o faz sempre com asco e a odiosidade justamente devida aos monstros sanguinarios.

Um Dante, si fosse hoje compor a sua Divina comedia, reservaria para taes abortos humanos um logar nas profundas do Inferno.

Os erros da dictadura, si se lhes não accrescentasse mais este sangrento, seriam sómente erros: os erros do passado, disse um pensador, são a sabedoria do futuro. Mas, agóra, os erros da dictadura só nos levam a chama-la de imbecil; a sua oppressão em S. Paulo no-la faz taxar de verduga; e a provocação da presente lucta fratricida nos impelle a que lhe cuspamos na face o labeu de — infame!

MANECÃO

FUTEBOL

Gymnasio vs. Luzitana

No domingo passado o «Gymnasio» foi a Baurú disputar com o «Luzitana» o desempate da magnifica taça «Polar».

Os agudenses actuaram com real technica e enthusiasmo, dominando completamente o «Luzitana» no 1.o tempo. Apesar da escandalosa actuação do 1.o juiz da partida, nullidade completa em materia de futebol, no intervallo regulamentar os agudenses venciam por 1 a 0.

No 2.o tempo os agudenses marcaram mais dois lindos tentos, um dos quaes foi anullado pelo inconsciente segundo juiz, um dos jogadores do «Smart«, que achou que a taça deveria ficar, de qualquer maneira, em Baurú.

O «Luzitana» conségue marcar um tento de penal. Logo mais o *arbitro arbitrario* «cava» outro. Queria empatar a partida...

A numerosa assistencia invade o campo, á vista do protesto dos gymnasianos, que não aceitam a parcial decisão do juiz. Alí permanècem torcida e jogadores de ambos os quadros, até terminar o tempo, sem que o chute fesse dado.

A taça veio para Agudos na 2.a feira. Bem a mereceram os valorósos agudenses, que teriam derrotado fragorosamente os bauruenses si não fosse a «chance» acompanhada das vergonhosas actuações dos juízes.

O que lamentamos é que a F. B. F. descuide tanto de jogos de tal importancia, deixando para escolher juizes á ultima hora, ainda mais ineptos e divorciados dos conhecimentos technicos tão necessarios para o esporte e cavalheirismo.

Circo Theatro Garcia

Deveria ter estreado hontem o optimo cunjuncto do Circo Theatro Garcia, companhia que percorre o Estado com grande successo.

O Circo Garcia, sob a competente direcção do sr. Antolim Garcia, promette ao povo de Agudos algumas noitadas de franca alegria e divertidas horas, para o que conta com vasto repertorio de peças de todos os generos, representadas pelo seu competente conjuncto artistico.

Desejamos-lhe franco succésso.

ARTE INSINUANTE

(*CONCLUSÃO*)

Pretender que a musica exprima o heroismo, um acto generoso, ou sentimentos sem tristeza ou sem jubilo, é o mesmo que pretender que sahia della um lago ou uma montanha,

A arte de Melope, na suavidade de sons, em proporção rhythmica e successiva, usa do largo, do rapido, do forte, do alegre, do moderato, do triste, etc.: não portanto o complemento da opera compete á imaginação, a qual responde com a propria virtude. Da mesma forma quem põe uma montanha e quem o oceano; quem a delicada flor e quem o robusto carvalho; o guerreiro attinge inspirações heroicas e o solitario inspirações religiosas.

As palavras determinam, sim, a expressão musical, mas o merito, então, reside na palavra; antes, a palavra muitas vezes, dá á musica uma precisão que a mata, ou tira-lhe os effeitos proprios; o indeterminado, o obscuro, o monotono, não que a extensão, a profundidade e a sua illimitação.

Uma simples declamação bem accentuada no rhythmo é sempre preferivel aos acompanhamentos e acordes que absurdam, atordoam e estonteiam

A musica não é feita para significar affectos complicados e ficticios, artificiaes e imaginarios, e, muito menos ainda, lascivos e sensuaes, porque o senso, invadido os campos do ideal, recalcitra e murmura contra o espirito e tenta a augusta sanctidade do imperio; o seu maior effeito, portanto, está no elevar a alma para o infinito, para o espaço sem fim.

A musica associa-se, pois, á religião, e, em especial modo, á religião do infinito, que é ao mesmo tempo aquella do coração, e que vale mais do que outra cousa, a transportar a alma tremente aos pés da eterna misericordia, sobre as azas do arrependimento, da esperança e do amor.

Afortunados os que em Roma na basilica de São Pedro, no Vaticano, sob a immensa cupola, que Michelangelo, Bonarotti lançava numa soberba altura, entre as solemnidades, as pompas, as magnificencias desse esplendor do culto catholico, sentiram a alma invadida pelas suaves melodias de Leo, de Duarte, de Pergolesi sobre os textos da Sagrada Escriptura. Elles gozaram por um instante as delicias ineffaveis do céu, e lá encima assentaram as suas almas, sem distincção de grau, de nacionalidade nem de crenças, mediante uma escada invisivel e mysteriosa, formada por sentimentos simples, naturaes, universaes, que, em cada angulo da terra sacam do seio da creatura um suspiro para um outro mundo e para uma segunda vida!

Zepherino Bartolomazi

PREFIRAM a TINTURARIA CHIMICA, a mais antiga na praça! — Tinge-se em qualquer côr: fazendas de todas as qualidades, roupas para senhoras e homens.

Lavam-se e reformam-se chapéos de homens e senhoras. — Incube-se de trocar forros em paletots, calças, capotes e capas.

Rua João Pessôa, 19 — AGUDOS

São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dôr de dentes.

Em opportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum orgão. Defendam-se, com a **Cruz Bayer**, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

toda confiança

NECROLOGIA

Victima de uma syncope cardiaca, faleceu dia 13 do corrente, em São Paulo, a snra. d. MARIA TRINDADE DUPAS, esposa do snr. Elisiario Dupas e filha do sr. Major Ernesto Trindade e sua esposa d. Albertina P. Trindade.

A finada deixa uma filhinha de nome Juaci e era irmã dos snrs. Synesio, Oswaldo, Assumpção, Ernesto Maria Conceição e Moacyr Trindade, residente nesta cidade. Era cunhada de d. Maria Dinorah de Lima Trindade.

O seu enterramento realisou-se no dia 14, ás 17 horas, naquella capital.

Quem é esse...

Quem é esse gigante majestoso?

Quem é esse louco que se atira intrepidamente sobre éssa onda de anarquia e sangue, como querendo sufoca-la com a bandeira Liberdade?

Que arrojo, que extranha coragem é essa que o imprime ao extremo sacrificio da vida?

Que espécie de furor é esse, indómito, incredivel, que o arrasta além das trincheiras encharcadas de sangue, para uma incursão honrosa e redentora?

Que loucura! Que delirio!

São hínos que se irradiam por toda parte!...

São palavras inflamadas de patriotismo e fé!...

São canticos que ecôam liberdade e civismo!

Quem é esse que vai, de arma em punho, os olhos no céu azul, empunhando a bandeira atassalhada da Honra e da Justiça?

Quem é esse vulto rápido e formidavel que vai com o peito a descoberto, talvez para não mais voltar?

Quem é esse indiscritivel e arrojado Titan?...

. . . . . .

E' o Paulista!

E' o Paulista, que vai buscar a Redenção para o Brasil...

Ele vai para vencer ou morrer!

LUIZ MARANHÃO

Queria morrer

Luiz Vaz Pinto, jovem de 18 annos mais ou menos, tentou suicidar-se, na quarta feira passada.

Para isso ingeriu quazi 100 gms. de Iodo, pondo-se a gritar em seguida, no que foi promptamente *atendido* no hospital, ficando fóra de perigo.

Bicos para guarda-louça, de todos os typos, só na Livraria da «Gazeta».